

PFL e PDS decidem hoje que rumo tomar

BRASÍLIA — O PFL e o PDS reúnem hoje suas Comissões Executivas para traçar rumos em relação ao segundo turno. Segundo informações dos partidos, o mais provável é que nenhum deles se posicione a favor de qualquer dos candidatos; o PDS, porque acredita que os votos obtidos por Paulo Maluf podem propiciar a ampliação da sua bancada no Congresso e mais vale investir na campanha para as eleições de 1990; e o PFL, porque está tão fracionado que dificilmente poderia assumir uma posição representativa.

Já o PL, se depender da vontade de seu Líder na Câmara, Adolfo Oliveira, trabalhará no sentido de combater ambos os candidatos, "porque nenhum se afina com o projeto do partido".

O Deputado adiantou que se reunirá com o candidato Afif Domingos e deputados federais e estaduais do partido e de parte do PFL, do PTB e do PDC e com "moderados" do PMDB que trabalharam na campanha do seu candidato, para tomar uma decisão em bloco.

— Acho que absolutamente o grupo não está condenado a apoiar Collor ou Lula. Por isso, não deveremos ser avalistas daquilo com que não concordamos — salientou.

O Deputado Amaral Neto, Líder do PDS, informou que vai votar em Collor no segundo turno, mas que dificilmente seu partido poderá se posicionar oficialmente em favor do candidato, "já que ele dispensou publicamente a ajuda da direita".

O Senador João Menezes (PFL-PA) acha que os candidatos são "fracotes" e, ironizando, disse que a posição do PFL continuará sendo "sentada". No seu entender, os pefelistas terão de procurar saídas individuais para as eleições do próximo ano, porque o partido não se recupera tão cedo.